

Narrativas transversais como dispositivo metodológico para a pesquisa das relações entre sujeitos e lugares turísticos de São Luiz Gonzaga/RS.

Newton Fernandes de Ávila¹
Maria Luiza Cardinale Baptista²

Resumo

O texto propõe a discussão sobre narrativas transversais, como dispositivo metodológico para a pesquisa das relações entre sujeitos e lugares turísticos de São Luiz Gonzaga, Rio Grande do Sul, Brasil. Corresponde a relato parcial de pesquisas que vêm sendo desenvolvidas, no Sul do Brasil. Trata-se de estudos qualitativos transdisciplinares, envolvendo a perspectiva complexa ecossistêmica, na interface de vários saberes: Epistemologia da Ciência, Turismo, Comunicação, Jornalismo, Esquizoanálise, entre outros. A estratégia metodológica utilizada é a Cartografia de Saberes (Baptista, 2014), que propõe a produção do conhecimento, a partir de uma trama de trilhas investigativas, em interações múltiplas e processos geradores de leitura ampliada da realidade, considerando seu caráter complexo ecossistêmico. As trilhas investigativas em processo para a pesquisa são: Saberes Pessoais, Saberes Teóricos, Usina de Produção e Dimensão Intuitiva da Pesquisa, possibilitando a combinação entre aproximações e ações investigativas. Para este artigo, optou-se por abordar as narrativas transversais sensíveis, em ‘com-versações’ de lugares e sujeitos. Essas narrativas são produzidas em associação com os (e como decorrência dos) seguintes dispositivos técnicos e procedimentos operacionais investigativos: levantamento bibliográfico; observação participante; rodas de conversa; captação, registro e sistematização de relatos; levantamento de informações veiculadas em plataformas digitais; levantamento de fotografias, registradas em livros e sites; registro fotográfico pelo pesquisador. No caso do estudo empírico, envolvendo o município de São Luiz Gonzaga, além do trabalho teórico e da sistematização de percursos pessoais de um dos pesquisadores, a pesquisa já resultou em registro de relatos de moradores e visitantes. Nos relatos, ficou evidente forte vínculo com a cidade e especial valorização para os espaços amplos, de convivência coletiva. Esses sinalizadores

¹ Graduação em Comunicação, habilitação Relações Públicas. Especialização em Gestão de Pessoas. Mestrado em Turismo e Hospitalidade. Doutorado em Turismo e Hospitalidade. Bolsista Pesquisador CAPES, na Universidade de Caxias do Sul (UCS). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4959093541594331> E-mail: nfavila@ucs.br.

² Doutora em Ciências da Comunicação, pela ECA/USP. Professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade da UCS (BRASIL). Pós-doutoranda e Professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura da Amazônia (PPGSCA-UFAM). Coordenadora do Amorcomtur! Grupo de Estudos e Produção em Comunicação, Turismo, Amorosidade e Autopoiese (CNPq-UCS), integrante do Filocom (ECA/USP) e Ecomsul: Epistemologias e Práticas Emergentes e Transformadoras em Comunicação, Mídias e Cultura, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2996705711002245> E-mail: mlcbaptista@ucs.br.



XVII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

IMPACTOS DA PESQUISA E DA
PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO E
HOSPITALIDADE NA SOCIEDADE

02 A 04 DE DEZEMBRO DE 2020
WEBSEMINÁRIO
ANAIS ANPTUR | ISSN 2359-6805

dizem respeito à potencialidade de reconhecimento de sujeitos do lugar, pela história, musicalidade, artesanato, relacionamento interpessoal, mobilidade do interior, velocidade reduzida, bem como por um tipo de traço, resultante de ‘com-versar’ lugares e sujeitos. Desse modo, é possível que os sujeitos se autopoietizem, ressignifiquem a si mesmos e os lugares, bem como se coloquem em condições de produção de interações potencializadoras, de entrelaçamentos de amorosidade, no sentido de ética do cuidado, quando se reconhecem em interação com os lugares. Essas marcas podem contribuir para (re)pensar práticas comunicacionais e ampliar a relação entre sujeitos e lugares turísticos de São Luiz Gonzaga/RS. Podem, também, contribuir para repensar o próprio fenômeno Turismo, como resultante de processos complexos e ecossistêmicos.

Palavras-chave: Turismo, Comunicação; Narrativas transversais; Autopoiiese; Amorosidade.